

TRANSPORTES

Cada passageiro da Carris dá prejuízo de 17 cêntimos

Com 217 milhões de utentes em autocarros, perdas atingiram 37 milhões

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainfinito.pt

A Carris fechou 2007 com um prejuízo de 37,4 milhões de euros ao nível da operação dos autocarros, expurgada de indemnizações compensatórias, e de 4,5 milhões nos eléctricos, valores que compararam com os resultados negativos de 37,6 milhões de euros e 5,9 milhões de euros, respectivamente, registados em 2006.

No ano passado a Carris transportou 217,8 milhões de pessoas em autocarros e 18,4 milhões nos eléctricos, ascensores e elevadores. Segundo as contas da empresa, por cada passageiro que entrou num autocarro a Carris perdeu 0,172 euros e, ao nível dos eléctricos, cada utilizador trouxe um prejuízo de 0,276 euros ao longo de 2007.

A transportadora lisboeta, que recebeu 46,3 milhões de euros em indemnizações compensatórias no ano passado, conseguiu ainda assim melhorar estes indicadores ao longo de 2007 face ao exercício anterior, se bem que residualmente. Em 2006 cada cliente num autocarro era sinônimo de 0,174 euros de prejuízo e nos eléctricos de 0,362 euros de perda.

Os valores de 2007 aportam então para um grau de cobertura operacional de 64,4% ao nível dos autocarros e de 58,9% ao nível dos eléctricos. E, se ao nível dos

€0,172
Défice bruto

Cliente de um autocarro dá €0,31 de receita média e custa €0,482.

€0,276
Défice bruto

Cliente de um eléctrico dá €0,396 de receita e custa €0,672.

217,8
Milhões

Passageiros nos autocarros da Carris ao longo de 2007.

18,4
Milhões

Passageiros nos eléctricos, ascensores e elevadores da Carris.

autocarros, a variação foi quase nula, nos eléctricos o grau de cobertura melhorou substancialmente, já que em 2006 a cobertura não passou dos 49,9%.

Recorde-se que a Carris terminou 2007 com um prejuízo consolidado de 39,3 milhões de euros e um EBITDA negativo de 1,6 milhões – contra os 20,4 milhões negativos em 2006.

Consumo de combustível e participadas

Ao longo de 2007 a Carris gastou 18,6 milhões de euros em gasóleo e gás para os seus transportes, um valor 0,1% acima do registado em 2006.

Apesar deste crescimento, certo é que a companhia aponta que “reduziu o consumo específico em 2,4%”, graças ao recurso a ações formativas ao nível de condução económica, “o que lhe permitiu atenuar o efeito do acréscimo de preço”.

Da análise ao relatório e contas da empresa, destaque também para as participadas da Carris. A CarrisTUR – detida a 100% pela transportadora de Silva Rodrigues e que está presente nos roteiros turísticos de Lisboa, Braga, Coimbra, Funchal ou Porto – terminou 2007 com 67 mil euros de lucro, ao passo que a PubliCarris – que gere a publicidade dos autocarros e detida a 45% pela Carris – obteve 191 mil euros de prejuízo.



Fernando Conte e Willie Walsh | Líderes da Iberia e da British Airways, respectivamente.

AVIAÇÃO

American Airlines quer unir-se à British e Iberia

A American Airlines deverá celebrar uma “joint-venture” com a British Airways e a Iberia para explorarem de forma conjunta as ligações entre a Europa e os Estados Unidos, avançou ontem o presidente da companhia aérea espanhola, Fernando Conte. Recorde-se que as duas transportadoras aéreas europeias estudam actualmente uma fusão.

As três companhias fazem parte da mesma aliança estratégica, a One World, e vão solicitar em breve a aprovação dos reguladores de concorrência norte-americanos de forma a avançarem com a criação da “joint-venture”, que deverá ser apresentada “nas próximas semanas”.

Segundo o líder da Iberia, citado pelo El Mundo online, o objectivo do pacto tripartido e transatlântico visa não só combater de forma mais eficaz a crise que atra-

vessa o sector do transporte aéreo em geral, devido ao aumento dos combustíveis, mas também o incremento de concorrência e as quebras na procura registadas nestas ligações. As três companhias, depois do acordo, deverão unificar rotas, programas de voo, horários e preços.

Este acordo só é possível graças ao “open skies” celebrado recentemente entre as

autoridades europeias e norte-americanas, que permite que as companhias aéreas europeias voem sem restrições para aeroportos dos Estados Unidos.

Com o fecho do pacto, tanto a British como a Iberia poderão, por exemplo, começar a operar para destinos como San Francisco ou Los Angeles, disse ainda Fernando Conte. **FPC**



Iberia lucra menos 72% no semestre

→ A Iberia fechou o primeiro semestre do ano com lucros de 20,74 milhões de euros, menos 72,3% do que o valor registado em igual período de 2007. A factura com os combustíveis foi a grande “culpada”, segundo os responsáveis da transportadora espanhola. Entre Janeiro e Junho a Iberia consumiu 732,1 milhões de euros em “jet fuel”, mais 199,5 milhões de euros do que no primeiro semestre de 2007, tendo transportado 26,3 milhões de passageiros. Recorde-se que a TAP, que transportou 4 milhões de passageiros, 6,5 vezes menos do que a Iberia, anunciou um gasto extra de combustível de 133 milhões de euros no semestre. Ainda em relação às contas da transportadora espanhola, nos primeiros seis meses do

ano o EBITDA situou-se nos 259,3 milhões de euros, contra os 393,9 milhões entre Janeiro e Junho de 2007, tendo as receitas de venda de passagens recuado 1,5%, para os 2,096 mil milhões de euros. Em termos de custos operacionais, a Iberia compensou parcialmente o aumento dos combustíveis com um “corte” de 4,5% nos restantes componentes e no total os custos cresceram 100 milhões de euros para 2,7

mil milhões de euros, mais 3,7% do que no primeiro semestre do ano passado. O líder da Iberia, Fernando Conte, previu ontem que a empresa irá ter “um fim de ano positivo”, graças ao plano delineado para cortar despesas, onde se incluiu a redução de 20% nos voos entre Madrid e Barcelona, por exemplo. **FPC**

€ 199
Milhões

Aumento dos gastos em combustível da Iberia no primeiro semestre.

CONDICIONES DE CANDIDATURA E DE EXERCÍCIO DA CAÇA EM ZCM

ZONA DE CAÇA MUNICIPAL: Ossela

LOCALIZAÇÃO: Municipio(s): De Oliveira de Azemeis Freguesia(s): Carregosa, Pindelo, Ossela, Palmaz, Macinhata de Seixa

Entidade Gestora da ZCM: ASSOCIAÇÃO ECOLOGICA DE CAÇA E PESCA DE OSSELA

Espécies ou grupo de espécies	Processo de caça	Dias de caça (datas)	N.º de jornadas diárias	Limite diário de abate/ caçador	Período(s) de inscrição		Sorteo(s) público		Inscrição colectiva		Taxa diárias/tipo autorização(€)		% Diária /tipo caçador				
					Inicio	Fim	Data	Hora	Não	Sim	A	B		C	D		
Coelhos	Salto	5, 12, 19, 26 out 2, 9, 16, 23, 30 Nov	80	2	8-8-2008	28-8-2008	7-09-2008	21h	5	10	10	15	A - 30% B - 30% C - 35% D - 50%				
Pombos				5													
Tordos	Esperta	4,11,18,25 jan 1,8,15,22 Fev	80	50										5	10	10	15
Javali	Montaria	9 Jan	60	1										25	50	50	75
Javali	Esperta	Período de lua cheia	36	1					25	50	50	75					
Espécies em cada grupo:																	
Caução no acto de inscrição:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim															
Forma de pagamento:	Para as espécies e nos montantes seguintes:																
Inscrições: (em formulário modelado DGRF)	Envio sob registo para: Entidade: ASSOCIAÇÃO ECOLOGICA DE CAÇA E PESCA DE OSSELA Morada: Santo António 3720-190 Ossela																
	Entregar directamente em: Santo António 3720-190 Ossela																
Local de realização dos sorteios públicos	Santo António 3720-190 Ossela																
Divulgação das candidaturas excluídas e do resultado dos sorteios no sítio da Internet:	www.fencaca.pt																
Liquidação de taxas	Prazo de pagamento	Meio pagamento															
Informações	Local	Santo António 3720-190 Ossela															
Local e hora de comparecência dos caçadores contemplados com caçadas nos respetivos dias de caça	Espécie	Horário atendimento															
Todas																	
Outras informações relevantes para divulgação																	